



CARTA DE BRASÍLIA

RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESIGN PARA OS PAÍSES LATINOAMERICANOS

A Carta de Brasília, documento de recomendações para Políticas Públicas e Design, foi elaborada com fundamento nas discussões que ocorreram durante o período de 11 a 13 de setembro de 2019, no 10º Encontro de Políticas Públicas e Design realizado em Brasília – DF, Brasil, pelo Centro Universitário IESB em parceria com o Centro Brasil Design; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, e apoio da ADEGRAF; ABEDESIGN; ADP; ADG; ABD; Secretaria de Turismo do Distrito Federal; Prefeitura Municipal de Curitiba; Governo do Estado do Paraná e UNESCO.

O evento contou com a presença de representantes governamentais, de instituições de ensino e pesquisa, assim como de instituições não governamentais e privadas envolvidas diretamente com as questões de políticas públicas e design. Durante a jornada de palestras e trabalhos os representantes da Argentina, Espanha, México, Paraguai, Uruguai, e Brasil apresentaram visões e práticas do design e suas relações e impactos nas políticas públicas de design. Com essa visão plural e complementar sobre as políticas de design foi elaborada a presente carta que traz considerações e recomendações sobre as melhores práticas que vem sendo realizadas em países latino-americanos.

Não se pretende substituir as sugestões anteriores, mas sim somar-se aos documentos já elaborados pela Rede Latino-americana de Políticas Públicas e Design. Para tanto recomenda-se aos gestores, decisores políticos e representantes acadêmicos que observem que existem distintas formas de relação do DESIGN com a POLÍTICA: as Políticas DE design, Políticas PARA design e Políticas COM design. Contudo, propõem-se as seguintes recomendações:





- 1) **Criação e fortalecimento de Ecossistemas de Inovação e Design**
Ações coletivas com maior impacto alinhadas às políticas públicas do país para potencializar iniciativas já operantes no âmbito social, ambiental e econômico.
- 2) **Utilização do Design como ferramenta de política pública**
Ampliação do foco das políticas de design com a utilização do design como ferramenta e metodologia para a construção das mesmas; implementação de inovação aberta, inovação em serviços, inovação em processos, inovação em experiências.
- 3) **Monitoramento constante**
Proposição de indicadores e estudos analíticos das políticas e das estratégias; padronização de métricas. Utilização/apropriação de tecnologias de informação TICs para potencializar ações (IoT - Big Data)
- 4) **Visibilidade e Sensibilização**
Aumentar a visibilidade de boas práticas realizadas por meio de estudos de caso que informam e sensibilizam os atores com indicadores, resultados e depoimentos. Incentivar e apoiar a participação de empresas em prêmios internacionais de design. Enfoque em problemas pontuais para: mudança de *mindset*, solução de para problemas complexos e ainda proposição de novos modelos de negócio.
- 5) **Design na Agenda Pública**
Participação do Design nos estudos prospectivos; participação de designers em editais públicos para acesso a financiamentos e coparticipação no desenvolvimento de legislações.



- 6) **Criação / fortalecimento de Espaços de representação do Design**
Participar de espaços já institucionalizados em âmbito nacional e regional; obter vínculos interinstitucionais; aumentar capilaridade regional; ser um canal amplificador de vozes do design (hub).
- 7) **Fortalecimento da Rede de Políticas Públicas e Design**
Aumentar a participação de atores públicos; participação de delegados interinstitucionais; criação de plataforma canais de comunicação para facilitar aos decisores políticos o acesso a expertise; fortalecer vínculos internacionais e acessar fundos internacionais.
- 8) **Criação e Articulação de Centros de Design**
Aumento e capilaridade das ações; replicação de boas práticas; integração com o setor produtivo; desenvolvimento tutoriado para potencializar ações; fortalecimento de conexões com centros de P&D e com instituições de ensino e pesquisa para estimular a transferência de tecnologia. Identificar interesses e demandas e promover a participação da sociedade.
- 9) **Ações de valorização do ensino do design**
Inserção do design no ensino básico e médio; formação e capacitação de mão de obra técnica em design; modelos de ensino para regiões de vulnerabilidade social.
- 10) **Inserção de design de serviços para melhoria dos serviços públicos nos países latinoamericanos**
Oportunidade em nível municipal, estadual e federal de aplicação de design de serviços nos diversos setores (saúde, transporte, etc) com possibilidade de regionalização das ações de acordo com as diferentes estratégias com reflexos na comunidade, ganhos para os gestores e apropriação dos conhecimentos em design. Digitalização dos serviços públicos.



Recomenda-se que a Carta de Brasília seja um instrumento direcionador para os países latinoamericanos objetivando impulsionar a utilização do design na sociedade democratizando o seu acesso, sua difusão entre os atores e, a potencialização dos resultados na busca de soluções.

Registra-se que as instituições abaixo consignadas, participantes do 10º Encontro de Políticas Públicas e Design realizado em Brasília, DF – Brasil, têm anuência e participação no aqui pautado e buscarão todos os esforços para que as recomendações sejam praticadas e se obtenha sucesso na realização de Políticas Públicas de Design nos países latino-americanos.

Brasília, 20 de setembro de 2019

Red DiSUR / FADU UBA – Argentina
Consejo Promotor de Innovación y Diseño – México
Centro de Investigación, Desarrollo e Innovación – FADA – Paraguay
Universidad del Trabajo del Uruguay – UTU – Uruguay
Dirección Nacional de Industrias / Ministerio de Industria, Energía y Minería – Uruguay
Escuela Universitaria Centro de Diseño – Udelar - Uruguay
Design For All Foundation - España
Unversidade da Região de Joinville – Univille – Brasil
Centro Universitário IESB – Brasil
Associação dos Designers Gráficos do DF – Brasil
Associação dos Designers Gráficos – Brasil
Associação Brasileira das Empresas de Design – Brasil
Associação dos Designers de Produto – Brasil
Associação Brasileira dos Designers de Interiores
Prefeitura de Curitiba – Paraná – Brasil
Governo do Paraná – Brasil
Governo do Distrito Federal – Brasil
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE
Centro Brasil Design – CBD
UNESCO

